**Resultados do estudo sobre os profissionais de informação em Portugal**

**Luísa Alvim, CIDEHUS-Universidade de Évora, [0000-0001-9106-1658](https://orcid.org/0000-0001-9106-1658),** mluisa.alvim@gmail.com

**Maria Margarida Vargues, CIDEHUS-Universidade de Évora,** ORCID **0000-0002-3884-9953,** mvargues@ualg.pt

**Resumo**

Este trabalho apresenta uma parte dos resultados do Estudo sobre os Profissionais de Informação em Portugal: 2021 a 2023, realizado por iniciativa da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação, desenvolvido pela Comissão Técnica Profissão. O estudo na sua totalidade pretende conhecer e caraterizar os recursos humanos que exercem a atividade na área da informação e documentação e os responsáveis dos organismos de informação em Portugal, nas seguintes variáveis: sexo, faixa etária, profissionais portadores de deficiência, nacionalidade, categoria profissional, habilitações literárias, formação na área da Ciência da Informação/BAD, formação contínua e participação em associações profissionais. Este trabalho aborda algumas destas variáveis e apresenta os resultados de todos os setores da sociedade que foram analisados. Quanto à metodologia, aplicou-se um inquérito por questionário aos responsáveis pelas instituições de informação em Portugal, na plataforma *LimeSurvey*, enviada aos serviços de informação dos vários setores da sociedade. Os dados recolhidos foram descarregados para ficheiros *Excel* e trabalhados com recurso a *tabelas pivot*. Os resultados na variável Sexo revelam que 78% dos profissionais são do sexo feminino versus 22% do masculino. Quanto à Faixa etária dos profissionais de informação, os resultados revelam o envelhecimento em geral do grupo. O resultado obtido de 9606 profissionais, na variável categoria profissional, é o número mais elevado de profissionais de informação existentes no país. Na variável Habilitações literárias, do total de 7404 profissionais, somente 41% possuem habilitações literárias na área da Ciência da Informação e Documentação, este valor indica a gravidade desta situação em que se encontra a profissão em Portugal, nas bibliotecas e arquivos. Este estudo é o primeiro que se faz sobre este grupo profissional, englobando os vários setores de atividade e permite fazer um retrato demográfico e social dos profissionais de informação portugueses. Nas considerações finais são apresentados os resultados das variáveis analisadas. No futuro, as recomendações que saírem do Estudo permitirão à associação profissional atuar, traçar estratégias e planos na defesa dos profissionais de informação**.**

**Palavras-chave: Associações profissionais, Estudos demográficos, Formação profissional, Identidade profissional, Portugal, Profissionais de Informação.**

**Resumen:** Este trabajo presenta parte de los resultados del Estudio sobre los Profesionales de la Información en Portugal: 2021 a 2023, realizado por iniciativa de la Asociación Portuguesa de Bibliotecarios, Archiveros, Profesionales de la Información y Documentación, desarrollado por el Comité Técnico de la Profesión. El estudio en su conjunto tiene como objetivo conocer y caracterizar los recursos humanos que trabajan en el campo de la información y documentación y los responsables de las organizaciones de información en Portugal, en términos de las siguientes variables: género, grupo de edad, profesionales con discapacidad, nacionalidad, categoría profesional, titulación académica e formación en el campo de la Ciencia de la Información, formación continua, participación en asociaciones profesionales. Este documento aborda algunas de estas variables y presenta los resultados para todos los sectores de la sociedad que se analizaron. En cuanto a la metodología, se administró un cuestionario a los responsables de las instituciones de información en Portugal en la plataforma *LimeSurvey*, enviado a los servicios de información de los diversos sectores de la sociedad. Los datos recogidos se descargaron en archivos Excel y se analizaron mediante tablas dinámicas. Los resultados para la variable Género muestran que el 78% de los profesionales son mujeres frente al 22% de hombres. En cuanto al grupo de edad de los profesionales de la información, los resultados muestran que, en general, el grupo está envejeciendo. El resultado de 9606 profesionales en la variable categoría profesional es el mayor número de profesionales de la información del país. En cuanto a la cualificación, del total de 7404 profesionales, sólo el 41% tiene titulación en Ciencia de la Información y Documentación, dato que indica la gravedad de la situación en la que se encuentra la profesión en Portugal, en bibliotecas y archivos. Este estudio es el primero que se realiza sobre este colectivo profesional, abarcando los diversos sectores de actividad, y proporciona un retrato demográfico y social de los profesionales de la información. Las consideraciones finales presentan los resultados de las variables analizadas. En el futuro, las recomendaciones que se desprenden del estudio permitirán a la asociación profesional actuar, elaborar estrategias y planes en defensa de los profesionales de la información.

**Palabras clave: Asociaciones profesionales, Estudios demográficos, Formación profesional, Identidad profesional, Portugal, Profesionales de la información.**

**Introdução**

Até à atualidade, não se sabe quem são e quantos são, na totalidade, os profissionais que trabalham nas instituições públicas, privadas e empresariais em Portugal, na área da informação e da documentação. Não existem estudos sociológicos, nem de outro tipo, no que respeita ao número total de trabalhadores e sobre outros parâmetros como o sexo, a faixa etária, a categoria profissional, as habilitações literárias, a formação específica, entre outros.

Neste artigo apresenta-se uma parte dos resultados do Estudo sobre os Profissionais de Informação em Portugal: 2021 a 2023 (Alvim & Vargues, 2024), realizado por iniciativa da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação, desenvolvido pela Comissão Técnica Profissão, criada na área de atuação do Vogal Profissão do Conselho Nacional da Associação, nos anos de 2021 a 2023. O estudo na sua totalidade pretende caraterizar os recursos humanos que exercem atividade na área da informação e documentação em Portugal, assim como, caracterizar os responsáveis dos organismos de informação, nas seguintes variáveis: sexo, faixa etária, profissionais portadores de deficiência, nacionalidade, categoria profissional, habilitações literárias, formação na área da Ciência da Informação e BAD (Biblioteconomia, Arquivística e Documentação), formação contínua e participação em associações profissionais e redes.

Neste trabalho serão somente focadas algumas das variáveis referidas para a caraterização dos profissionais de informação, excluindo o retrato dos responsáveis. Os objetivos gerais do trabalho são conhecer os profissionais de informação, nomeadamente: o sexo, a faixa etária, a categoria profissional, as habilitações literárias, a formação na área da Ciência da Informação/BAD; e tecer considerações relacionadas com a análise e discussão dos resultados obtidos e os desafios que trazem à profissão. Destaca-se, ainda, a parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), para recolha e partilha de dados do setor da Administração Local.

**1. Referencial Teórico**

Relativamente a estudos demográficos e sociais sobre os profissionais que trabalham em bibliotecas e arquivos nos diversos setores da sociedade portuguesa, referem-se alguns trabalhos relativos à Administração Local, Central, Museus e Rede de Bibliotecas Escolares.

Na administração local, há disponíveis os trabalhos do Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Profissionais da Informação e Documentação (GTAM-BAD), para os arquivos; para as bibliotecas, os relatórios da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). Desde 2008, existem os resultados obtidos nos questionários da responsabilidade do GTAM-BAD, apresentados nos Encontros Nacionais de Arquivos Municipais e publicados em artigos, sendo o último de Freitas & Marinho (2019) que questiona sobre o número de técnicos superiores e de assistentes técnicos, com e sem formação na área de arquivo, e o número de participações em ações de formação, nos dois anos anteriores ao inquérito. No que concerne à informação atualizada sobre os recursos humanos das bibliotecas públicas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, os dados provêm dos relatórios estatísticos publicados pela DGLAB (2023), nomeadamente informando do número total de trabalhadores, do número de trabalhadores com e sem formação na área de Biblioteca e Documentação (número de técnicos superiores e de assistentes técnicos com e sem formação na área); indicam, ainda, o número total de trabalhadores que receberam formação.

Recentemente, foram desenvolvidos trabalhos académicos na FLUL, que se debruçam sobre a caracterização dos profissionais CID. Em junho de 2023, a FLUL apresentou um estudo que identifica e caracteriza os profissionais de informação nos arquivos municipais em Portugal (Macedo et al., 2023). A comunidade profissional obteve o primeiro estudo aprofundado e centrado nos profissionais em serviço nos arquivos municipais, a nível nacional, que apresenta a quantidade, a distribuição e a caracterização destes recursos humanos, de 308 municípios portugueses, e ainda enumera os arquivos em cada município, ao nível da NUTS III. Ainda na FLUL, nomeadamente, os alunos do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação têm desenvolvido dissertações de mestrado que se destacam nesta temática de investigação sobre a caraterização dos recursos humanos: Filipe (2020) sobre os gestores de informação nos arquivos municipais entre o rio Mondego e a Área Metropolitana de Lisboa; Centenico (2021) sobre os profissionais de informação nos arquivos municipais do sul de Portugal; Santos (2022) sobre os profissionais de informação das bibliotecas públicas no Norte de Portugal; Almeida (2022) sobre os profissionais de informação nos arquivos municipais entre os rios Mondego e Douro; Miranda (2023) sobre os profissionais de informação das bibliotecas públicas em Portugal entre Vouga e Tejo.

Quanto a estudos sobre os profissionais que trabalham em bibliotecas e arquivos, no contexto de museu, refere-se o desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM), criado no âmbito da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Profissionais da Informação e Documentação, em 2012. O grupo tem promovido uma reflexão sobre os sistemas de informação dos museus e o seu papel na gestão da informação e na criação de conhecimento. Este grupo GT-SIM desenvolveu um trabalho de campo, que pretendeu dar a conhecer as principais caraterísticas dos museus portugueses, no que diz respeito às áreas de gestão da informação e documentação de vários tipos de bens patrimoniais. Em 2016, realizaram um inquérito dirigido aos responsáveis das unidades museológicas, num total de 710 museus, com 31% de retorno das respostas ao inquérito (Santos, Serôdio, & Ferreira, 2017). Obtiveram dados sobre os recursos humanos, financeiros, informáticos e de comunicação, bens do acervo, acondicionamento, conservação e restauro, acesso ao público, entre outros.

Apesar de existirem variados estudos sobre o ensino superior, estes incidem mais sobre as bibliotecas do que sobre os arquivos, mas poucas referências existem aos recursos humanos existentes. Moura (1987), numa comunicação apresentada na Conferência Anual da IFLA, faz um retrato das bibliotecas universitárias em Portugal. O estudo de Freitas (1998) analisa os dados estatísticos recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatística (Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio), entre os anos de 1985 e 1995, referindo que em 1985 existiam 157 bibliotecas do ensino superior e em 1995 eram 232. No ensino superior, o número médio de indivíduos ao serviço, em 1995, era 4,5 e 2,5 com formação de nível superior ou formação profissional em Biblioteca e Documentação. No âmbito de uma investigação mais recente, Vargues (2016) fez o levantamento dos recursos humanos, apenas nas bibliotecas universitárias, através da aplicação de um inquérito por questionário, para identificar o número de técnicos superiores e assistentes técnicos, com ou sem formação na área da Ciência da Informação (CI).

O setor da Administração Central tem sido pouco estudado, em particular os recursos humanos de serviços de informação, não se tendo localizado publicações, dissertações de mestrado e teses de doutoramento. É de referir, no entanto, o relatório produzido por um grupo constituído pela Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas, para analisar a situação das Bibliotecas da Administração Central do Estado, que se designou Grupo Informal Bibliotecas da Administração Central do Estado – Pensar o Futuro (GIBACE, 2015). O resultado do trabalho do Grupo, em colaboração com profissionais de entidades da Administração Central, foi a elaboração das orientações estratégicas para o setor. As referências aos recursos humanos são na perspetiva das competências e da formação requeridas.

A Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), criada em 1996, é um organismo do Ministério da Educação e tem sido alvo de muitos trabalhos académicos, que se debruçam sobre diversos temas, entre eles, aqueles que mais interessam para este trabalho, a questão do perfil do bibliotecário escolar, a sua formação, etc. Anualmente, o Gabinete Coordenador da Rede questiona as bibliotecas escolares, através do professor bibliotecário, com um inquérito sobre os recursos humanos. Os resultados são publicados e disponibilizados *online* (RBE, 2023).

**2. Procedimentos Metodológicos**

Para a realização deste trabalho utilizaram-se os seguintes procedimentos metodológicos: a abordagem da pesquisa foi qualitativa e quantitativa, o tipo de pesquisa utilizou métodos estatísticos e quantificou dados, a técnica de recolha de dados foi através de inquérito por questionário, o universo de pesquisa foram os responsáveis das instituições dos vários setores da sociedade que responderam ao inquérito sobre os profissionais que trabalham em bibliotecas e arquivos, nas suas instituições.

O inquérito por questionário para recolha dos dados empíricos foi construído no âmbito da Comissão Técnica Profissão-BAD, em parceria com a FLUL. O questionário foi estruturado em seis partes principais. Os itens um e dois prendem-se com a caracterização do serviço e do seu responsável, que não são abordados neste artigo, os itens três e quarto incidem sobre os profissionais que trabalham diretamente no setor de informação/documentação. O item três aborda as variáveis: sexo, faixa etária e nacionalidade. O item quatro prende-se com a caracterização profissional dos colaboradores, incidindo sobre as variáveis: categoria profissional, habilitações académicas, formação especializada em informação/documentação e formação contínua. O item cinco incide sobre a participação em associações profissionais, também não será abordado neste trabalho. O último item refere-se à identificação do respondente. A distribuição do inquérito por questionário foi realizada por correio eletrónico, contendo o *link* para o questionário, a preencher na plataforma *LimeSurvey*. Foi enviado aos serviços de informação dos vários setores da sociedade: Administração Local – Bibliotecas Municipais e Arquivos Municipais, Ensino Superior – Ensino Universitário; Ensino Politécnico, nos vários tipos de estabelecimento – Público, Privado, Público Militar e Policial; Administração Central – Órgãos de Soberania (Presidência da República, Assembleia da República, Governo (Ministérios) e Tribunais); Direções-gerais; Secretarias-gerais; Órgãos do Governo Regional dos Açores e da Madeira; Forças Armadas, Forças de Segurança, Hospitais; Arquivos Distritais; Biblioteca Nacional; Museus – Municipais, Administração Central e Privados; Outras instituições – Entidades Religiosas; Associações; Fundações; Ordens Profissionais; Empresas, etc.

Na fase de análise de dados, os dados recolhidos no questionário foram descarregados para ficheiros Excel, trabalhados por setores de atividade com recurso a *tabelas pivot* para a elaboração das várias tabelas e gráficos de suporte ao estudo.

**3. Resultados**

**3.1. Sexo**

Os resultados obtidos, na variável *Sexo*, em todos setores, são 7898 profissionais de informação (PI). O número de profissionais do sexo feminino é 6187 e masculinos 1711 (Figura 1). No setor da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) não há informação sobre o sexo de 1704 PI com a categoria de Assistente Técnico.

**Figura 1 Número de profissionais de informação por sexo e sector (n=7898)**

**Fonte: Elaboração própria (2024).**

Os profissionais de informação, no setor Administração Local, nas Bibliotecas Municipais (BM) são 2129 sexo feminino e 514 masculino, Arquivos Municipais (AM) 906 feminino e 401 masculino e Bibliotecas Municipais junto com Arquivos Municipais (BM+AM) 144 feminino e 39 masculino; Ensino Superior (ES) 702 feminino e 201 masculino; Administração Central (AC) 941 feminino e 295 masculino; Museus (M) 127 feminino e 32 masculino; Outros Setores (OS) 53 femininos e 31 masculinos e RBE 1165 femininos e 198 masculinos.

**3.2. Faixa etária**

O total aferido na variável Faixa etária é 7706 profissionais (Tabela 1). O relatório da RBE (2023) não disponibiliza informação sobre faixas etárias, nem sobre a idade dos AT, somente, informa que os 1363 PB têm em média 55 anos.

**Tabela 1: Número de profissionais de informação por faixa etária e por setor (n=7706)**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | BM | AM | BM+AM | ES | AC | M | OS | RBE | Total |
| 21 a 30 anos | 73 | 37 | 11 | 40 | 48 | 8 | 0 | 0 | 217 |
| 31 a 40 anos | 322 | 106 | 24 | 94 | 122 | 21 | 8 | 0 | 697 |
| 41 a 50 anos | 986 | 356 | 99 | 227 | 261 | 106 | 35 | 0 | 2070 |
| 51 a 60 anos | 868 | 309 | 61 | 336 | 337 | 107 | 16 | 1363 | 3397 |
| 61 ou mais anos | 302 | 125 | 16 | 156 | 502 | 178 | 46 | 0 | 1325 |
| Total  | 2551 | 933 | 211 | 853 | 1270 | 420 | 105 | 1363 | 7706 |

**Fonte: Elaboração própria (2024).**

As faixas etárias com maior representatividade em todos os setores são a 51 a 60 anos (3397) e 41 a 50 anos (2070), seguida das faixas 61 ou + anos (1325), 31 a 40 anos (697) e 21 a 30 anos (217). Em percentagem, são 2,8% de PI na faixa etária de 21 a 30 anos e 44% na faixa etária de 51 a 60 anos. Na AC, a faixa etária 61 ou mais anos é a que tem mais profissionais envelhecidos (502), seguida do setor da Administração Local, com as BM (302) e AM (125). Mas, também é nas BM que se encontram os profissionais mais jovens, na faixa etária dos 21 a 30 anos (73) e na AC (48).

**3.3. Categoria profissional**

Na variável Categoria profissional, em todos os setores, o total é de 9606 profissionais de informação referenciados. Esta variável menciona o número mais elevado de profissionais de informação em todo o estudo (Tabela 2).

**Tabela 2: Número de Profissionais de informação por Categoria Profissional**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | BM e AM | ES | AC | M | Outros | RBE | Total /Cat.Prof. |
| Técnico superior | 1329 | 397 | 531 | 89 | 40 | 0 | 2386 |
| Coordenador técnico | 82 | 29 | 16 | 2 | 4 | 0 | 133 |
| Assistente técnico | 1811 | 326 | 380 | 38 | 13 | 1708 | 4276 |
| Assistente operacional | 39 | 4 | 50 | 0 | 0 | 0 | 93 |
| Encarregado operacional | 567 | 86 | 78 | 19 | 2 | 0 | 752 |
| Quadro técnico | 84 | 2 | 53 | 0 | 1 | 0 | 140 |
| Pessoal administrativo | 58 | 11 | 32 | 0 | 6 | 0 | 107 |
| Trabalhador temporário | 89 | 6 | 28 | 0 | 0 | 0 | 123 |
| Professor | 4 | 4 | 7 | 0 | 0 | 0 | 15 |
| Professor bibliotecário | 11 | 3 | 0 | 0 | 0 | 1363 | 1377 |
| Bolseiro | 3 | 15 | 0 | 2 | 0 | 0 | 20 |
| Voluntário | 37 | 4 | 17 | 6 | 17 | 0 | 81 |
| Outra | 39 | 16 | 44 | 3 | 1 | 0 | 103 |
| Total por sectores | 4153 | 903 | 1236 | 159 | 84 | 3071 | 9606 |

**Fonte: Elaboração própria (2024).**

Na categoria Técnico Superior (TS) são referenciados 2386, nas BM e AM (1329), no ES (397), na AC (531), nos M (89) e OS (40); na categoria Coordenador Técnico (CT) são 133, nas BM e AM (82), no ES (29), na AC (16), nos M (dois) e OS (quatro); na categoria Assistente Técnico (AT) são 4276, nas BM e AM (1811), no ES (326), na AC (380), nos M (38), OS (13) e na RBE (1708); na categoria Encarregado Operacional (EO) são 752, nas BM e AM (567), no ES (86), na AC (78), nos M (19) e OS (dois); na categoria Professor Bibliotecário (PB) são 1377, nas BM e AM (11) e na RBE (1377). As outras referências têm números residuais.

As categorias profissionais com mais profissionais são AT (4276) e TS (2386). A categoria PB obteve o terceiro lugar nas categorias com maior número de profissionais em Portugal (1377). É uma categoria que existe no Ministério da Educação, para os professores com formação na área CID, a trabalhar nas bibliotecas de escolas públicas da RBE.

**3.4. Habilitações literárias**

O número de profissionais de informação, em todos os setores, ao nível da variável Habilitações literárias, é 7407. O setor RBE não disponibiliza informação sobre as habilitações dos AT (Tabela 3).

**Tabela 3: Número de profissionais de informação por Habilitações literárias e Setor (n=7407)**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | BM | AM | BM+AM | ES | AC | M | OS | RBE | Total /Hab. lit. |
| Doutoramento  | 30 | 7 | 1 | 33 | 13 | 6 | 7 | 0 | 97 |
| Doutoramento CID | 7 | 12 | 0 | 15 | 6 | 1 | 1 | 4 | 46 |
| Mestrado  | 69 | 54 | 8 | 63 | 55 | 22 | 8 | 0 | 279 |
| Mestrado CID  | 47 | 50 | 5 | 77 | 60 | 5 | 8 | 120 | 372 |
| Pós-Graduação  | 91 | 56 | 6 | 68 | 50 | 8 | 6 | 0 | 285 |
| Pós-Graduação CID | 231 | 131 | 15 | 128 | 157 | 20 | 14 | 563 | 1259 |
| Licenciatura  | 518 | 217 | 75 | 108 | 181 | 60 | 24 | 527 | 1710 |
| Licenciatura CID | 87 | 54 | 1 | 36 | 55 | 4 | 2 | 25 | 264 |
| Bacharelato  | 7 | 12 | 0 | 3 | 3 | 0 | 9 | 0 | 34 |
| CTS Profissional | 10 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 1 | 124 | 139 |
| 12.º ano+CTPBAD | 559 | 106 | 10 | 161 | 38 | 6 | 3 | 0 | 883 |
| CIBAD | 43 | 12 | 0 | 11 | 31 | 3 | 2 | 0 | 102 |
| EPsecundário | 48 | 20 | 0 | 1 | 8 | 0 | 1 | 0 | 78 |
| 12.º Ano | 462 | 411 | 39 | 124 | 235 | 27 | 7 | 0 | 1305 |
| 9.º Ano | 139 | 106 | 6 | 49 | 84 | 8 | 1 | 0 | 393 |
| 6.º Ano | 37 | 11 | 4 | 10 | 12 | 1 | 1 | 0 | 76 |
| 4.º Ano | 23 | 14 | 0 | 7 | 5 | 3 | 0 | 0 | 52 |
| Outra  | 12 | 6 | 0 | 8 | 6 | 1 | 0 | 0 | 33 |
| Total /Setor  | 2420 | 1279 | 170 | 905 | 1000 | 175 | 95 | 1363 | 7407 |

**Fonte: Elaboração própria (2024).**

A Licenciatura é a habilitação literária com mais PI referenciados (1710), sobretudo nos setores RBE (527), BM (518) e AM (217). Segue-se o 12.º ano (1305), nos setores BM (462), AM (411) e AC (235). De destacar, em terceiro lugar, a habilitação Pós-Graduação CID (1259), nos setores RBE (563), BM (231), AC (157) e a habilitação 12.º ano+CTPBAD (883), nos setores BM (559), ES (161) e AM (106). No ES compreende-se que o responsável que tutela a biblioteca seja, por vezes, da carreira docente e como tal, detenha um Doutoramento (33). O Doutoramento CID tem mais menções no ES (15) e AM (12). Nas BM, as habilitações mais referenciadas são 12.º ano+CTPBAD (559) e Licenciatura (518); AM 12.º ano (411) e Licenciatura (217); ES Pós-Graduação CID (128) e 12.º ano (124); AC 12.º ano (235), Licenciatura (181) e Pós-Graduação CID (157); M Licenciatura (60) e 12.º ano (27); OS Licenciatura (24) e Pós-Graduação CID (14). Em geral, a mão-de-obra é muito qualificada no setor da informação e documentação, mas nem sempre a formação é na área relacionada com a profissão. Ainda, nas BM, 372 PI têm formação superior CID, são 15% de todos os PI das BM. Neste setor há muitos PI com formação ao nível do 12.º ano e curso profissional BAD. Nos AM, 247 PI têm formação superior CID, são 19% de todos os PI deste setor. No ES, 256 PI com formação superior CID, são 59% de todos os PI do setor. Na AC, 278 PI com formação superior CID, são 27,8% de todos os PI do setor.

**3.5. Formação profissional na área da Ciência da Informação/BAD**

O gráfico representa o número de PI com e sem formação CID/BAD, cujo total é 7404 profissionais. Os PI com formação CID/BAD são 3065 (41%) e sem formação CID/BAD 4342 (59%) (Figura 2).

**Figura 2: Número de profissionais de informação com e sem Formação CID/BAD por Setor (n=7407)**

**Fonte: Elaboração própria (2024).**

Em todos os setores, os PI sem formação são em número superior aos que possuem formação na área CID/BAD, exceto no setor RBE. No setor BM, sem formação são 1436 (59%) e com formação 984; AM sem formação 914 (71%) e com formação 365; BM+AM sem formação 139 (82%) e com formação 31; ES sem formação 474 (52%) e com formação 431; AC sem formação 652 (65%) e com formação 348; M sem formação 136 (78%) e com formação 39; OS sem formação 64 (67%) e 31 com formação; RBE sem formação 527 (39%) e com formação 836.A percentagem de profissionais que necessitam de formação, na área CID/BAD, é elevada, nos vários setores. Na Administração Local é mais grave, nas BM existem 1436 profissionais sem formação, AM 914, BM+AM 139 profissionais. É urgente disponibilizar oportunidades formativas para todos estes profissionais, nos vários níveis de formação. No ES, o número de profissionais com e sem formação na área CID/BAD é mais equilibrado.

**Considerações Finais**

Este estudo revela-se de grande importância, porque é o primeiro que se faz sobre este grupo profissional em Portugal, englobando os vários setores de atividade, o que permite fazer um retrato demográfico e social dos profissionais de informação no país. Por outro lado, o estudo é fruto de uma dinâmica e do interesse de uma associação profissional que pretende conhecer bem a realidade para poder atuar e traçar estratégias e planos na defesa da profissão.

Relativamente aos profissionais de informação, na variável Sexo 78% é do feminino *versus* 22% do sexo masculino. De acordo com o retrato internacional da profissão e as estatísticas da Administração Pública, esta área de trabalho acompanha a tendência da feminização na profissão.

Quanto à Faixa etária dos profissionais de informação, os resultados revelam o envelhecimento em geral do grupo. A força laboral está concentrada na faixa etária dos 51 aos 60 anos. A pouca representatividade nas faixas etárias com idades menos elevadas é notória, principalmente a dos 21 a 30 anos, com 2,8% de profissionais.

Na Categoria Profissional, foram referenciados um total de profissionais de informação de 9606, sendo, neste estudo, a referência mais elevada de profissionais de informação em Portugal, face a outras variáveis. As categorias profissionais com mais profissionais são o Assistente Técnico (4276), o Técnico Superior (2386) e o Professor Bibliotecário (1377).

Nas habilitações literárias, com um total de 7407 profissionais mencionados, a referência à Licenciatura é a mais aludida (1710), predominante nos setores Rede Bibliotecas Escolares e Administração Local; o 12.º ano com 1305 profissionais, nos setores das Administrações Local e Central; a Pós-Graduação CID com 1259, nos setores das Bibliotecas Municipais, Administração Central e Rede de Bibliotecas Escolares. A habilitação literária, que conjuga o 12.º ano e o Curso Técnico Profissional BAD, domina uma boa parte dos profissionais (883), nos setores da Administração Local e no Ensino Superior. Em geral, a mão-de-obra é muito qualificada, mas nem sempre as habilitações são na área relacionada com a profissão.

Do total de 7404 profissionais, somente 41% (3065) possuem habilitações literárias na área CID, este valor indica a gravidade desta situação em que se encontra a profissão em Portugal, nas bibliotecas e arquivos. O número de profissionais sem habilitações literárias CID/BAD é 4342 (59%). A percentagem de profissionais privados de formação inicial na área é sobretudo na Administração Local, nas Bibliotecas Municipais existem 1436 profissionais sem formação, nos Arquivos Municipais 914.

É urgente a comunidade profissional discutir a obrigatoriedade de formação específica inicial para acesso à profissão, para manter a qualidade dos serviços e a excelência na resolução dos trabalhos técnicos e outros. Deve-se discutir que níveis de formação, de nível intermédio e/ou superior, adequados à realidade nacional, a sua acessibilidade em várias regiões do país e os horários serem pós-laborais, de modo que os profissionais sem formação e a trabalhar possam continuar o seu percurso profissional de forma acreditada.

A Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação terá uma voz ativa e uma orientação forte, com base neste estudo e noutros, para guiar as conversações entre as várias vozes representantes dos profissionais da área e os decisores políticos, para se desenhar um futuro digno para a profissão. A Associação, e outras entidades interessadas, poderão trabalhar este eixo de advocacia e valorização da profissão.

**Referências**

Almeida, P. (2022). *Os profissionais de informação nos Arquivos Municipais entre os rios Mondego e Douro – Portugal*. [Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação e Documentação, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa]. Repositório da FLUL. <http://hdl.handle.net/10451/56462>

Alvim, L. & Vargues, M. (2024). *Estudo sobre os Profissionais de Informação em Portugal: 2021 a 2023*. Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação~~.~~ <https://doi.org/10.48798/ebooksbad.24>

Centenico, A. (2021). *Os profissionais de informação nos Arquivos Municipais do Sul de Portugal* [Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação e Documentação, FLUL- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa]. Repositório da FLUL. <http://hdl.handle.net/10451/50545>

Coutinho, C. P. (2015). *Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e prática* (2nd ed.). Almedina.

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). (2023). *Rede Nacional de Bibliotecas Públicas: Relatório Estatístico 2022*. <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/Estatistica/Documents/> RelatorioEstatistico2022.pdf?\_gl=1\*phl7yd\*\_ga\*MjA3MzA2NDQ0NS4xNjk1ODM5Mjgw\*\_ga\_SHX9XR3DZK\*MTcxMjkzMzQ0MC4xLjAuMTcxMjkzMzQ0MC4wLjAuMA..

Filipe, A. L. J. (2020). *Os gestores de informação nos Arquivos Municipais entre o rio Mondego e a Área Metropolitana de Lisboa* [Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação e Documentação, FLUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa]. Repositório da FLUL. <http://hdl.handle.net/10451/49795>

Freitas, E. de (1998). *As bibliotecas em Portugal: elementos para uma avaliação*. Observatório das Actividades Culturais.

Freitas, C., & Marinho, V. (2019). *Arquivos Municipais: nótulas ao 6.º Inquérito Nacional* [Comunicação em conferência]. [13.º Encontro Nacional de Arquivos Municipais](https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/issue/view/77). [https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/ arquivosmunicipais/article/view/2040](https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/%20arquivosmunicipais/article/view/2040)

Grupo Informal Bibliotecas da Administração Central do Estado – Pensar o futuro (GIBACE). (2015). *Bibliotecas da Administração Central do Estado. Que futuro(s)?*. INA. <http://hdl.handle.net/10782/647>

Macedo, L. S. A. de, Centenico, A., Silva, C. G. da, Filipe, A. L. J., Gonçalves, J. P., & Almeida, P. (2023*). Os profissionais de informação nos arquivos municipais em Portugal: Identificação e caraterização*: Vol. Ciência Aberta (2) (C. G. da Silva, J. P. Gonçalves, L. Corujo, & J. Revez, Coords.). Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa & Edições Colibri, em parceria com a BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação. https://doi. org/10.51427/10451/57698

Miranda, A. P. (2023). *Os profissionais da informação das bibliotecas públicas em Portugal: entre Vouga e Tejo* [Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação e Documentação, FLUL- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa]. Repositório da FLUL. <http://hdl.handle.net/10451/61463>

Moura, M. J. (1987). La situation des bibliothèques universitaires au Portugal. *IFLA Council & General Conference, 53, Brighton,* (pp. 10–14). Brighton: IFLA.

Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). (2023). *Recursos Humanos 2023: Rede de Bibliotecas Escolares*. <https://www.rbe.mec.pt/np4/dados>

Santos, A. (2022). *Os profissionais de informação das bibliotecas públicas do Norte de Portugal* [Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação e Documentação, FLUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa]. Repositório da FLUL. <http://hdl.handle.net/10451/56707>

Santos, J., Serôdio, C. & Ferreira, F. (2017). *Diagnóstico aos Sistemas de Informação nos Museus Portugueses: Relatório final.* [https://noticia.bad.pt/wp-content/uploads/2017/06/GTSIM\_DSIM\_Relat%C3%B3rioFinal.pdf](https://noticia.bad.pt/wpcontent/uploads/2017/06/GTSIM_DSIM_Relat%C3%B3rioFinal.pdf)

Vargues, M. M. P. C. (2016). *A estrutura organizacional das bibliotecas universitárias em Portugal* [Tese de doutoramento em Ciências da Informação e Documentação, IIFA-Universidade de Évora]. Repositório da UÉvora. <http://hdl.handle.net/10174/19729>